

***Carta Anual de Políticas Públicas e de  
Governança Corporativa***

---

***Petrobras Logística de Exploração e  
Produção S.A. - PB-LOG***

***Ano de 2018***

## ***Sumário***

---

Mensagem da Administração .....	3
Identificação geral .....	5
1. Quem somos .....	6
2. Nossas Atividades .....	6
3. Nossa Estratégia .....	8
4. Nosso Compromisso Público .....	9
5. Nossa estrutura de controles internos .....	11
6. Nossa gestão de riscos .....	14
7. Nossos fatores de risco .....	17
8. Nossos principais resultados .....	19
9. Nosso modelo de governança corporativa .....	21
10. Nossas principais melhorias em governança corporativa .....	23
11. Nossa composição e remuneração da administração .....	25

# Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da PB-LOG

---

## Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi marcado por grandes desafios e mudanças dentro e fora da Companhia. No cenário nacional, a lenta retomada da atividade econômica e as incertezas do período eleitoral colaboraram para a falta de equacionamento das contas públicas e de medidas de incentivo aos investimentos, mantendo o país na armadilha do baixo crescimento por mais um ano.

Por sua vez, a indústria de O&G nacional apresentou crescimento das atividades de desenvolvimento da produção, com a entrada de novos sistemas em operação, bem como das atividades exploratórias, fruto dos recentes leilões no regime de concessão e partilha de produção realizados no Brasil e base para novas campanhas de perfuração e desenvolvimento da produção. O avanço dos projetos de desinvestimento da Petrobras, com uma gestão ativa de portfólio, propiciou a entrada de novos operadores no Brasil e novas

oportunidades de negócio para serviços integrados de E&P.

A PB-LOG obteve sucesso na customização de seus serviços às necessidades dos clientes, ampliando a carteira de projetos atendidos, viabilizando importantes renovações de contratos e diversificando sua atuação através da prestação de serviços para projetos em diferentes fases, sempre provendo toda a gama de serviços especializados de E&P.

A Companhia aprimorou sua estrutura de governança, conformidade e gestão, tornando-se mais integrada, ágil e capacitada tecnicamente.

As mudanças implementadas em 2018 formaram a base para o reposicionamento da PB-LOG de forma a disponibilizar serviços mais completos e eficientes. A PB-LOG segue se estruturando com foco na melhoria contínua dos seus processos e garantia de altos padrões de segurança, eficiência, ética e transparência, certa de que ainda possui importantes ações a realizar em sua organização e

gestão para atender às demandas de seus clientes.

Os resultados alcançados em 2018 só foram possíveis graças ao extremo comprometimento e competência do corpo técnico da Companhia, bem como à maior integração com seus parceiros e

fornecedores. A PB-LOG deixa aqui o seu MUITO OBRIGADO à contribuição de todos, reafirmando que irá em busca de novas metas com conformidade e segurança!

***A Administração***

## Identificação geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016; e com o artigo 4º, § 3º do Estatuto Social da Companhia, os Administradores subscrevem a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da PB-LOG referente ao exercício social de 2018.

<b>CNPJ 04.207.40/0001-28. NIRE 33.3.0030644-7</b>
Sede: Avenida República do Chile 330, 6º Andar Torre Leste Rio de Janeiro, R.J
Tipo de estatal: subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Tipo societário: sociedade anônima
Tipo de capital: fechado
Abrangência de atuação: regional/nacional
Setor de atuação: atividade de navegação de apoio marítimo, provimento de bens e serviços para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural, além de serviços correlatos
Diretor Corporativo e Financeiro: RODRIGO TIRADENTES MONTECHIARI, tel. (021) 2144-4167 e e-mail: montechiari@petrobras.com.br
Auditores Independentes atuais da empresa: KPMG Auditores Independentes CRC SP014428/0-6-F-RJ, 55(21)2207-9400 - <a href="http://www.kpmg.com.br">www.kpmg.com.br</a>
<b>Administradores subscretores:</b>
Jair Toledo de Souza - Diretor Presidente - CPF 052.455.896-56
Rodrigo Tiradentes Montechiari - Diretor Corporativo e Financeiro - CPF 073.285.937-92
Renata de Albuquerque Ervilha - Diretora de Operações - CPF 074.663.147-24

Rio de Janeiro, 07/03/2019\*

\*Versão originalmente aprovada pela Assembleia Geral da PB-LOG em 25/04/2019

## 1. Quem somos

Desde a sua constituição, a PB-LOG estabeleceu a sua sede na cidade do Rio de Janeiro atuando prioritariamente na logística de suporte offshore e em atividades inerentes às operações de E&P, provendo os seus clientes com bens e serviços necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

As operações da Companhia têm como principal foco os Consórcios operados pela Petrobras em todo o território nacional. A abrangência da sua infraestrutura e o grande volume de recursos disponíveis, compartilhados com a sua holding, inclusive para atuar em situações emergenciais, se destaca, pois proporciona uma grande capacidade de atendimento ágil em operações complexas.

## 2. Nossas Atividades

A PB-LOG tem por modelo de negócio a atuação integrada em serviços de logística, poços e engenharia submarina, atendendo a consórcios onde a Petrobras é operadora, não operadora ou prestando serviços diretamente a

Suas bases, estrategicamente posicionadas junto às grandes bacias produtoras, permitem à PB-LOG ofertar um amplo rol de serviços de Logística integrada de E&P, serviços relacionados à perfuração e manutenção de Poços e de Engenharia Submarina.

Em 30 de junho de 2016, o governo brasileiro promulgou a Lei nº 13.303, que dispõe sobre o estatuto jurídico, dentre outras, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias no âmbito da União Federal. Com a promulgação de tal diploma legal, o ambiente regulatório que afeta a Companhia, notadamente no que tange à nossa governança, ganha novos contornos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) possuía 100% do capital social da Companhia.

terceiros. Nossas atividades estão organizadas em três segmentos de negócio desenvolvidos por meio da capacidade técnica única de nossa força de trabalho, de forma integrada e especializada.

**Construção, manutenção em poços e avaliação de formações**

Aproveitando-se de sua cadeia logística com presença nos principais polos de E&P nacional, a Companhia provê os serviços de perfuração, completação, estimulação e avaliação de formações, além de serviços de manutenção (workover), abandono de zonas depletadas, canhoneio/recanhoneio, recompletação e mudança de método de elevação.

### **Engenharia Submarina**

A infraestrutura à disposição da PB-LOG também lhe permite prover serviços de instalação, manutenção e descomissionamento de instalações submarinas, contemplando, inclusive, o fornecimento de ferramentas e a engenharia de instalação associadas. Também são fornecidos serviços de levantamento geodésico e ambiental, serviços de ancoragem, comissionamento de sistemas, instalação de linhas de

produção e umbilicais elétrico-hidráulicos (UEHs), inspeção e manutenção de equipamentos submarinos com a utilização de embarcações especializadas.

### **Logística integrada**

A PB-LOG está capacitada a fornecer serviços de logística integrada para atender todas as demandas típicas de unidades marítimas de produção ou exploração. Através de uma vasta gama de serviços que contempla transporte rodoviário, marítimo e aéreo, com disponibilidade de armazéns, portos e locação em aeroportos, manutenção de equipamentos, além de prontidão de recursos para resposta a emergências operacionais e resgate aero médico, com equipes treinadas para estes eventos.

A PB-LOG integra todos os modais logísticos da cadeia de E&P, promovendo uma operação otimizada em seus diversos elos.

### **3. Nossa Estratégia**

#### **PNG 2019-2023**

Em 12 de dezembro de 2018, a Assembleia Geral da PB-LOG aprovou o Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 (PNG 2019-2023), que tem como foco a segurança e a geração de caixa operacional, mantendo como base as duas métricas de topo principais, uma de segurança e outra financeira, conforme já definidas no PNG 2018-20212 e que continuam orientando nossas ações estratégicas.

O PNG 2019-2023 foi elaborado com enfoque na prestação de serviços nos três segmentos em que a Companhia atua, perseguindo a continuidade da prestação de serviços nas atividades já sob contrato e projetando a ampliação da sua carteira de clientes, onde a sinergia de recursos, a maior certeza de retorno e a possibilidade de manter relacionamentos comerciais por períodos mais prolongados se impõem.

Os principais pilares do PNG 2019-2023: segurança, preços competitivos, disciplina de capital e eficiência operacional.

No PNG 2019-23 está prevista a atuação pela Companhia em nível

nacional, compartilhando o uso de recursos com a sua Holding e buscando condições competitivas para oferecer serviços alinhados às condições praticadas pelo mercado.

Em termos operacionais, apesar da grande importância do segmento de Logística para a PB-LOG, a projeção de crescimento dos outros segmentos mostra a iniciativa de diversificação dos serviços prestados pela Companhia visando a sua consolidação no mercado.

Os resultados planejados pela PB-LOG para o período de 2019-2023 possuem foco na geração de caixa e garantia de retorno ao Acionista.

#### **Monitoramento Estratégico**

O Plano Estratégico da PB-LOG estabelece um conjunto de prováveis cenários que podem interferir no ambiente de negócios da Companhia, assim como os preceitos a serem seguidos para a consecução dos seus objetivos, com base na Visão e nos Valores da Companhia.

Visão da PB-LOG: Ser referência em soluções integradas para o segmento de óleo e gás.

Valores da PB-LOG: (i) Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; (ii) Ética e transparência;



(iii) Orientação ao mercado; (iv) Superação e confiança; (v) Resultados.

#### 4. Nosso Compromisso Público

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. é uma subsidiária integral da Petrobras, criada em 2012, com a missão de prover bens e serviços para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural, com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a execução do interesse público que justificou a criação da Petrobras, qual seja a garantia do fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional, porém, de maneira compatível com o objeto social da PB-LOG e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira.

A PB-LOG poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público deve ser compatível com o objeto social da PB-LOG e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Em linha com estes normativos, a PB-LOG realizou ajustes em seu Estatuto Social para identificar, de forma clara, quando as circunstâncias nas quais o atendimento ao interesse coletivo demandar certos requisitos

aos de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado. Neste caso, conforme expresso no documento aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, em 29 de junho de 2018, caberá à Petrobras compensar a PB-LOG, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, a saber:

*“Art. 4º. A Companhia poderá ter suas atividades orientadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, desde que: (i) estejam alinhadas com as leis nº 9.478/97 e nº 13.303/16; (ii) sejam compatíveis com seu objeto social; (iii) não coloquem em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira; (iv) sejam formalizadas e definidas em lei ou regulamento, bem como prevista em contrato, convênio ou ajuste celebrado com o ente público competente para estabelecê-la, observada a ampla publicidade desses instrumentos; e (v) tiver custo e receitas discriminados e divulgados de forma transparente, inclusive no plano contábil.*

*§1º - Na hipótese de orientação da Petrobras para atender o interesse público deverá ser avaliado e mensurado, com base nos critérios de avaliação técnico-econômica para projetos de investimentos e para custos/resultados operacionais específicos praticados pela administração da Companhia, se as obrigações e responsabilidades a serem assumidas são diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado.*

*§2º - Na hipótese de não respeitar as condições de mercado adequadas ao setor privado em que atue, a Petrobras garantirá a compensação, a cada exercício social, da Companhia pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida. ”*

Ao considerar o cenário da indústria nacional de energia, a preocupação com a segurança e o bem-estar da força de trabalho da PB-LOG, bem como a preservação de sua sustentabilidade financeira, a atual administração definiu como objetivos fundamentais do Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 a manutenção dos indicadores de segurança da companhia e, simultaneamente, a garantia de retorno ao seu acionista.

## 5. Nossa estrutura de controles internos

A PB-LOG tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos locais em que atua.

Possuímos em nossa estrutura uma Área de Conformidade e Controles Internos, que é responsável pelos processos de *compliance* e controles internos, reportando periodicamente tais atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, colegiado vinculado ao Conselho de Administração da Petrobras.

A Área de Conformidade e Controles Internos da PB-LOG tem como atribuições, além das atividades inerentes à função, a disseminação dos princípios e diretrizes de conformidade e controles internos aplicáveis ao Sistema Petrobras, assessorar a Diretoria e o Diretor Presidente, no exercício do controle de conformidade das operações da Companhia e, visando ao fortalecimento dos controles internos, a mitigação dos riscos de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, a implementação do

Programa de Integridade na Companhia, em alinhamento com o Programa de *Compliance* da Petrobras, a fim de salvaguardar os ativos e informações financeiras da PB-LOG, promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela Direção, mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Auditoria Interna, órgão vinculado à Diretoria da PB-LOG, é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos (em nível de entidade, operacionais, financeiros), reportando os resultados ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, incluindo a conformidade com as políticas, normas e procedimentos para prevenir ou detectar a possibilidade de ocorrência de erros, fraudes e/ou perdas no negócio.

O estabelecimento e a manutenção dos controles internos da companhia referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras, bem como a avaliação da sua eficácia, é um processo executado pelos gestores, sob responsabilidade do presidente e do diretor financeiro, supervisionado pelo Comitê de

Auditoria Estatutário do Conglomerado, vinculado ao Conselho de Administração da Petrobras.

A administração da companhia é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos eficazes referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras, bem como pela avaliação da eficácia dos controles internos em nível de entidade, operacionais e financeiros referentes ao processo de preparação e divulgação das referidas demonstrações, com o objetivo de fornecer segurança razoável relativamente à confiabilidade do processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os auditores independentes avaliaram as nossas demonstrações financeiras e, em seu relatório, não foram apontadas deficiências.

Na PB-LOG, os controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude,

corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação do Código de Ética, do Guia de Conduta e do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), adotados em sua integralidade pela Companhia.

### **Código de Ética e Guia de Conduta**

Possuímos políticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, a exemplo do Código de Ética e Guia de Conduta do Sistema Petrobras. Esses documentos se aplicam aos membros dos Conselhos de Administração, dos Conselhos Fiscais, das Diretorias Executivas, aos ocupantes de funções gerenciais, aos empregados, aos estagiários e os prestadores de serviços do Sistema Petrobras, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva do Sistema Petrobras e nas suas relações com todas as partes interessadas.

O Sistema Petrobras faz expressa referência aos documentos de ética quando das contratações de

fornecedores bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta pelos seus empregados.

Todos os empregados, gestores e terceirizados realizam treinamento sobre o Código de Ética e Guia de Conduta, e gestão de ética na companhia, incluindo os membros da Alta Administração.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os documentos citados, de acordo com a norma de Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

### **Canal de Denúncia Petrobras**

Fazemos uso para os nossos públicos interno e externo de um canal exclusivo para o recebimento de denúncias, disponibilizado pela nossa Controladora, nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas, nos 365 dias do ano. O serviço é operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento de todas as denúncias recebidas, e pode ser acessado pela internet ou pelo telefone, garantindo o

anonimato dos denunciantes que optem por não se identificar.

O teor de cada denúncia determina a área da companhia responsável pela sua apuração. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas para uma área criada especialmente para essa finalidade pela Petrobras, a APD - Apuração de Denúncias. As denúncias classificadas no maior nível de risco recebem um monitoramento específico e destaque nos reportes à alta administração.

A denúncia pode ser realizada via internet no site: [www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia](http://www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia) ou por telefone: ligação gratuita para 0800 601 6925. O IP do computador ou o número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

### **Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC)**

Em 2016 a PB-LOG adotou o programa de *compliance* da Petrobras, denominado **Programa Petrobras de Prevenção da**

**Corrupção (PPPC)**, que representa o conjunto de medidas desenvolvidas e implementadas de forma integrada, com o objetivo de prevenir, detectar e corrigir a ocorrência de desvios éticos, incluindo fraude, corrupção e lavagem de dinheiro. O programa destina-se aos diversos públicos de interesse da companhia, incluindo: alta administração, força de trabalho, clientes, fornecedores, investidores, parceiros, poder

público e todos àqueles que se relacionam e/ou representam os interesses da PB-LOG em suas relações de negócios.

Além de treinamentos à distância para todos os empregados sobre prevenção à corrupção, cursos presenciais sobre o Programa de *Compliance* são oferecidos para empregados que exercem atividades com maior exposição a riscos de conformidade.

## **6. Nossa gestão de riscos**

A gestão da companhia é realizada por seus gestores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

Conforme definido em seu Estatuto Social, a PB-LOG compartilha o seu processo de gestão de riscos com a Petrobras, permitindo a padronização e aderência metodológica das análises de riscos, nos termos do estabelecido pela Lei 13.303/2016.

Em 2018, a PB-LOG revisou a sua Política de Gestão de Riscos Empresariais visando adequá-la à sua estrutura e processos, incorporando as recentes alterações em seu Estatuto Social e reforçando os papéis e responsabilidades.

Também foi aprovada a Diretriz de Gestão de Riscos Empresariais que objetiva definir os principais termos relacionados à gestão de riscos, estabelecer a

classificação corporativa dos riscos adotada na Companhia e vincular cada um dos principais riscos às suas respectivas diretrizes e responsáveis.

A Política de Gestão de Riscos Empresariais estabelece diretrizes gerais e responsabilidades, tendo como base os seguintes princípios fundamentais:

*A vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e os direitos, as obrigações, as instalações, os processos, as informações, a reputação e a imagem da Companhia resguardados contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não.*

*A gestão de riscos deve estar alinhada e coerente com o Plano Estratégico da Companhia.*

*A gestão de riscos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nas jurisdições onde atua.*

*Os riscos são considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à diversificação.*

*As ações de resposta devem considerar as possíveis*

*consequências cumulativas de longo prazo e de longo alcance dos riscos e devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor ao acionista e para a continuidade dos negócios.*

Os riscos empresariais aos quais a PB-LOG está exposta são classificados em quatro agrupamentos a saber: (i) Financeiro; (ii) Conformidade, Legal e Regulatório; (iii) Operacional; e, (iv) Negócio.

**Riscos Financeiros:** a gestão dos riscos financeiros é sempre realizada de maneira integrada, privilegiando os benefícios inerentes à diversificação. Gerenciamos ativamente nossos riscos financeiros considerando nossos diversos fluxos operacionais, as aplicações das disponibilidades financeiras, condições de mercado e demais posições em ativos, passivos, desembolsos e recebimentos para mitigar a exposição aos riscos de preços de crédito, moedas e juros. A contratação de derivativos também pode ser aplicada no tratamento destes riscos.

**Riscos de Conformidade, Legal e Regulatório:** a gestão de riscos insere-se no nosso compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os

requisitos legais e regulatórios estabelecidos onde exercemos a nossa atividade. Os riscos de conformidade, em especial os de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são mitigados por meio de controles internos, da constante divulgação dos nossos Código de Ética, Guia de Conduta e Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) e outros instrumentos de prevenção.

**Riscos Operacionais:** entendemos que é possível trabalhar sem acidentes e é dever de todos cuidar da segurança, razão pela qual inserimos a meta de segurança no sistema de avaliação de desempenho de todos gestores da empresa, incluindo o presidente e os diretores.

Acreditamos também que a vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e resguardada contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não. Isto naturalmente nos leva a priorizar a segurança e a confiabilidade de nossos processos e das nossas instalações, como forma de proteger as pessoas e o meio ambiente. A gestão deste risco dá-se a partir de rígidos programas de inspeções e de manutenções nas

nossas instalações, além de um contínuo esforço de treinamento da força de trabalho da companhia para o correto cumprimento de requisitos de segurança, de acordo com as melhores práticas internacionais.

**Riscos de Negócios:** nosso sistema de gestão de riscos está plenamente alinhado e coerente com o nosso Plano Estratégico, sendo os riscos considerados em todas as decisões estratégicas da companhia e a gestão sempre realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à escalabilidade e integração com a Petrobras.

Uma vez identificados os riscos, as ações de resposta são avaliadas frente às possíveis consequências cumulativas de longo prazo e de longo alcance dos riscos, e priorizadas de acordo com a agregação ou preservação de valor ao acionista.

Pela própria peculiaridade do mercado em que atuamos, estamos naturalmente expostos a uma série de riscos de negócios, gerenciáveis e não gerenciáveis, tais como os riscos associados à oscilação de preços dos recursos contratados, alterações nos padrões de operação de nossos clientes, atuação de



concorrentes, desempenho de fornecedores, mudanças regulatórias ou tributárias, evolução macroeconômica e da indústria, entre outros. A gestão destes riscos, por sua vez, ocorre a partir de um robusto processo de planejamento e de gestão de carteira, que preza pela economicidade na seleção dos clientes, pela diversificação das

## **7. Nossos fatores de risco**

Os fatores de riscos apresentados nesta seção estão seccionados pela sua natureza em conformidade com a nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais.

### **Fatores de riscos relacionados às nossas finanças**

i) Estamos expostos a riscos de crédito de alguns de nossos clientes e riscos associados à inadimplência. Qualquer falta de pagamento relevante ou descumprimento por alguns de nossos clientes poderiam afetar adversamente nosso fluxo de caixa, resultados operacionais e condição financeira.

ii) Parte substancial de nossas operações é realizada com a nossa holding, o que pode impactar

linhas de negócios e pelo estrito cumprimento de metas, as quais são periodicamente acompanhadas nos mais diversos níveis hierárquicos. Além disso, continuamente, monitoramos a evolução do cenário externo e a atuação junto aos nossos diversos públicos de interesse.

negativamente nosso resultado operacional e condição financeira no futuro devido às variações de demanda da mesma.

iii) Estamos expostos ao risco cambial incidente sobre contratos referenciados em moedas estrangeiras, podendo gerar ganhos ou perdas sobre os mesmos;

iv) Oscilações nas taxas de juros podem levar a Companhia a sofrer ganhos ou perdas incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

v) A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras nas quais mantém suas aplicações;

### **Fatores de riscos relacionados à conformidade e a aspectos legais e regulatórios nos nossos negócios**

(i) Estamos expostos a comportamentos incompatíveis com nossa ética e padrões de conformidade. A falha em detectar, em tempo hábil, ou corrigir tal comportamento pode ter um efeito material adverso sobre nossos resultados operacionais e situação financeira.

(ii) Podemos sofrer perdas e dedicar tempo e recursos financeiros na defesa de litígios e arbitragens pendentes.

(iii) Interpretações divergentes e/ou mudanças na interpretação da legislação tributária, bem como mudanças na própria lei tributária por meio da criação ou majoração de tributos, podem representar um efeito adverso sobre a condição financeira da companhia e sobre os resultados de nossas operações.

(iv) Diferenças de interpretações e novas exigências das agências reguladoras em nosso setor, incluindo a aplicação de regras de conteúdo local, podem resultar em despesas e custos operacionais.

(v) Operações com partes relacionadas podem não ser devidamente identificadas e tratadas.

(vi) Interpretações divergentes e/ou o surgimento de regulamentos e exigências ambientais, de saúde e de segurança cada vez mais rigorosos podem impactar negativamente nosso resultado operacional e condição financeira no futuro.

#### **Fatores de riscos relacionados às nossas operações**

(i) A capacidade de desenvolver, nos adaptar e ter acesso a novas tecnologias e aproveitar as oportunidades relacionadas à transformação digital é fundamental para a nossa competitividade.

(ii) Estamos expostos a riscos de saúde, meio ambiente e segurança em nossas operações que podem levar a acidentes, perdas significativas, processos administrativos e passivos judiciais;

(iii) Contamos com fornecedores e prestadores de serviços para nos suprir com peças, componentes, serviços e recursos críticos de que precisamos para prestar nossos serviços, os quais podem ser afetados adversamente por qualquer falha ou atraso por parte de terceiros no cumprimento de suas obrigações ou qualquer

deterioração da condição financeira de tais empresas;

(iv) Greves e paralisações dos colaboradores da Companhia ou de empregados de seus fornecedores, empresas contratadas e demais setores, bem como falta de pessoal especializado, podem afetar adversamente os resultados operacionais e o negócio da Companhia;

(v) Falhas em nossos sistemas de tecnologia da informação, segurança da informação (*cybersecurity*) e sistemas e serviços de telecomunicações podem impactar adversamente nossas operações e reputação;

(vi) Mudanças climáticas podem impactar o nosso resultado operacional e a nossa estratégia.

## Fatores de riscos relacionados ao nosso negócio

(i) Estamos expostos a flutuações nos preços dos recursos contratados.

(ii) Desenvolvimentos da indústria de logística e outros fatores poderão resultar em reduções de nossa competitividade, o que pode afetar adversamente nossos resultados operacionais e condição financeira.

(iii) Fragilidade no desempenho da economia brasileira, instabilidade no ambiente político e mudanças regulatórias podem afetar negativamente o resultado de nossas operações e o nosso desempenho financeiro.

(iv) Investigações relativas à corrupção política de membros do governo brasileiro podem gerar instabilidade econômica e política.

## 8. Nossos principais resultados

As informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes, de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS), estão disponíveis em nosso website em <http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/principais-subsidiarias-e-controladas/outras-empresas-controladas-do-sistema-petrobras/>.

## Informações sobre segmentos operacionais

**Receitas provenientes de cada segmento e sua participação na receita líquida da Companhia.**

<b>Segmento</b>	<b>R\$ Milhões</b>									
	<b>2018<sup>1</sup></b>	<b>%</b>	<b>2018<sup>2</sup></b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Logística Integrada	2.666	69%	2.666	91%	2.610	78%	3.471	75%	2.874	74%
Construção de Poços	769	20%	203	7%	246	7%	1.174	25%	1.033	26%
Engenharia Submarina	445	11%	59	2%	474	14%	-	0%	-	0%
<b>Receitas Líquida Agregada</b>	<b>3.879</b>	<b>100%</b>	<b>2.927</b>	<b>100%</b>	<b>3.330</b>	<b>100%</b>	<b>4.645</b>	<b>100%</b>	<b>3.907</b>	<b>100%</b>

(1) corresponde à Receita Líquida por segmento sem os efeitos do CPC 47

(2) corresponde à Receita Líquida por segmento com os efeitos do CPC 47

**Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da companhia**

<b>Segmento</b>	<b>R\$ Milhões</b>							
	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Logística Integrada	888	101%	693	88%	1.097	90%	523	68%
Construção de Poços	203	23%	84	11%	343	28%	163	21%
Engenharia Submarina	59	7%	102	13%	-	0%	-	0%
Corporativo	- 271	-31%	- 90	-11%	- 217	-18%	87	11%
<b>Lucro Agregado</b>	<b>879</b>	<b>100%</b>	<b>789</b>	<b>100%</b>	<b>1.224</b>	<b>100%</b>	<b>773</b>	<b>100%</b>

**Resultados de 2018 X 2017**

Para efeito de comparabilidade dos demonstrativos financeiros entre 2018 e 2017, a Demonstração de Resultado do ano de 2018 é aqui comentada sem a aplicação do normativo IFRS-15 (CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes), que entrou em vigor em primeiro de janeiro daquele ano.

Os resultados apurados em 2018 demonstram a evolução das atividades da Companhia, quando

comparados a 2017. A Receita Líquida (sem impacto do CPC 47) da PB-LOG totalizou R\$ 3.879 milhões, resultado direto do maior volume de operações de construção de poços e engenharia submarina, correspondendo a um crescimento de 17% frente a 2017 (R\$ 3.330 milhões). O Lucro Bruto de 2018 situou-se em R\$ 1.150 milhões, crescimento de 41% quando comparado ao ano anterior (R\$ 815 milhões), reflexo do esforço de redução de custos empreendido pela Companhia e do incremento de

suas operações em poços e engenharia submarina.

Esta variação relevante levou a uma Margem EBITDA 4 p.p. acima da percebida em 2017 (24% em 2017 contra 28% em 2018), e um Lucro Operacional de R\$ 1.078 milhões, contra R\$ 793 milhões percebidos no ano anterior.

Por sua vez, a redução da taxa Selic ao longo de 2018 fez com que o Resultado Financeiro da PB-LOG se reduzisse em 37% (de R\$ 402 milhões em 2017 para R\$ 255 milhões em 2018), levando a um Lucro Líquido no exercício de R\$ 879 milhões, contra R\$ 789 milhões em 2017 (alta de 11%).

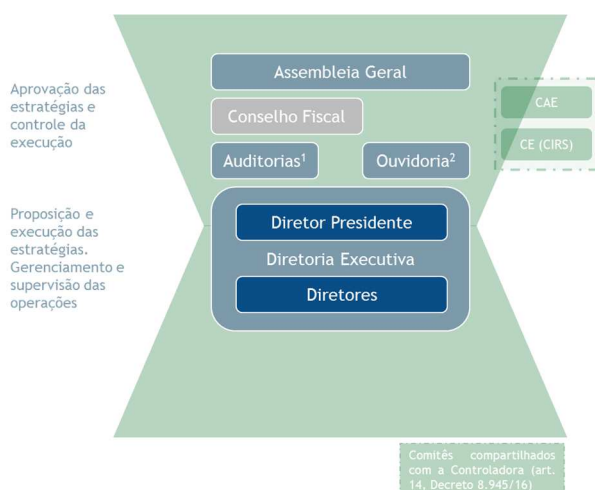
## Demonstração do Valor Adicionado

Em 2018, as atividades da PB-LOG geraram R\$ 1.925 milhões em riqueza à sociedade, um aumento de 11% quando comparado ao valor adicionado pela companhia no exercício de 2017. De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela PB-LOG no ano, R\$ 0,55 foi distribuído entre diferentes *stakeholders*: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis) e os acionistas (dividendos), conforme demonstrado abaixo.

Geração do valor adicionado	2018	2017
Receitas	3.503	3.874
Insumos adquiridos de terceiros	(1.836)	(2.548)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.667	1.325
Valor adicionado recebido em transferência	257	410
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.925</b>	<b>1.736</b>
Distribuição do valor adicionado	2018	2017
Pessoal e administradores	24	22
Tributos	1.016	914
Instituições financeiras e fornecedores	6	11
Acionistas	879	789
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>1.925</b>	<b>1.736</b>

## 9. Nosso modelo de governança corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é composta



pela Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Elegibilidade.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão dos negócios, por assegurar o funcionamento regular da Companhia de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e diretrizes fixadas pela Assembleia Geral, cumprir e fazer cumprir o

Estatuto Social, as deliberações da Assembleia Geral, bem como avaliar as recomendações do Conselho Fiscal, sempre observando as boas práticas de governança corporativa. É composta pelo diretor presidente e por dois diretores eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros da Diretoria Executiva atuam individualmente nas atividades das unidades de suas respectivas áreas de contato, nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões da Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva pode criar comitês, com poderes delegados, vinculados a este órgão ou diretamente a um de seus membros. Os comitês podem ser de natureza deliberativa ou consultiva e têm a finalidade de auxiliar a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições e responsabilidades. Esses comitês são compostos por gestores de diferentes áreas da companhia, de forma a garantir uma visão multidisciplinar nas análises e discussões das matérias, bem como no processo de tomada de decisão.

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo

geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos, mas envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração.

O Conselho Fiscal deve manter um estreito e produtivo relacionamento com a estrutura administrativa da PB-LOG, visando ao cumprimento de suas funções legais. O espírito cooperativo deve ter por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da companhia, devendo-se garantir, por outro lado, a independência do Conselho Fiscal com relação a quaisquer outros órgãos da PB-LOG.

Além de atender ao artigo 115, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, dispomos de documentos que tratam da identificação e administração de conflitos de interesse. Nosso Estatuto Social, em seu artigo 10, determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia. O capítulo XII do Estatuto prevê hipóteses de conflito

de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do conselho fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Demais instrumentos de governança corporativa e gestão:

a) Estatuto Social da PB-LOG: novo Estatuto Social da empresa aprovado pela AGE em 29/06/2018 conforme Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto Federal nº 8.945/2016.

b) Regulamento de Licitações e Contratos da PB-LOG:

#### **10. Nossas principais melhorias em governança corporativa**

Em 2018, promovemos ações de melhoria da governança corporativa, com o intuito de estabelecer melhores práticas alinhadas à estratégia da companhia e em conformidade com as exigências com as exigências de novos regramentos de governança adotados pela companhia (Lei 13.303/2016, Decreto 8.945/2016).

Entre as principais melhorias realizadas no período estão:

regulamento aprovado em 29/06/2018 e divulgado no site da PB-LOG e no DOU (Diário Oficial da União) conforme disposto na Lei nº 13.303/2016.

c) Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado: a Companhia compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário da acionista controladora, nos termos do artigo 14 e 24, V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.

#### **Revisão do Estatuto Social**

A revisão do Estatuto Social em 2018, entre outros pontos, compreendeu:

(i) **Interesse público:** o Estatuto Social passa a prever, de forma clara e transparente, que a Companhia poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação, conforme exposto no item 3 deste documento. No entanto, caso as orientações da Petrobras levem a Companhia a assumir obrigações e

responsabilidades em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, estas deverão estar definidas em lei ou regulamento e ter seus custos e receitas discriminados e divulgados. Além disso, a Petrobras deverá compensar a PB-LOG, a cada exercício social, pelo valor da diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida; e

(ii) **Vedação à recondução:** os administradores e conselheiros fiscais que não participarem de treinamentos anuais disponibilizados pela companhia nos últimos dois anos não poderão ser reconduzidos ao cargo.

### **Publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa**

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa é destinada ao público em geral e reúne, de forma sintética, as principais informações relativas a compromissos com a consecução de objetivos de políticas públicas, atividades desenvolvidas, estrutura de controle, dados

econômico-financeiros, fatores de risco, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração da companhia. A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa é uma exigência da Lei 13.303/2016 e do Decreto 8.945/2016.

### **Revisão de Políticas**

Até fevereiro de 2019, foram revisadas as seguintes políticas corporativas: - Política de Indicação dos Membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Titulares da Estrutura Geral PB-LOG; - Política de Gestão de Riscos Empresariais; - Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos e - Política de Transações com Partes Relacionadas. Até fevereiro de 2019, foram aprovadas pela Diretoria Executiva as seguintes políticas: Política de Governança Corporativa e Societária, Política de Divulgação de Informações, Política de Conformidade Corporativa, e Política de Controles Internos.

### **Treinamento e Capacitação em Governança Corporativa**



Em 2018, foram realizados seis eventos, sendo três treinamentos para Diretoria Executiva. Em 2019, os programas de treinamento passarão a ser também disponibilizados aos membros do Conselho Fiscal.

### **Tabela de Limites de Competência (TLC)**

Em dezembro de 2018, a Diretoria Executiva aprovou a Tabela de Limites de Competência (TLC), que tem dentre seus objetivos: (i) consolidar os limites de competência da companhia em único documento, abrangendo os

### **11. Nossa composição e remuneração da administração**

Nossa Diretoria Executiva é composta por um diretor presidente e dois diretores, eleitos pela Assembleia Geral, dentre brasileiros residentes no país, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, podendo ser destituídos a qualquer tempo.

Nosso Conselho Fiscal é constituído de forma permanente, sendo independente da

principais processos e todas as alçadas decisórias; (ii) suprir lacunas normativas, propondo limites de competência para matérias que ainda não estão regradadas; e (iii) definir os limites de competência diretamente à função, eliminando o processo de delegação interno nas áreas. Os benefícios esperados com a implantação da TLC são melhor controle e transparência sobre as delegações, definição clara e objetiva das alçadas de aprovação, fácil entendimento e aplicação pelos empregados, redução de consultas e pareceres sobre competência e processo decisório mais ágil e seguro.

administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas; sendo um dos membros indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional.

A remuneração fixa do Conselho Fiscal e da Diretoria

Executiva é composta por honorários mensais que são definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os membros da nossa Diretoria Executiva, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao nosso. Todos os membros da Diretoria Executiva são estatutários.

A composição da remuneração dos nossos administradores é definida considerando nossos resultados econômico-financeiros, bem como busca promover o reconhecimento dos esforços dos administradores da

companhia, e um alinhamento às práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da PB-LOG.

A Assembleia Geral Extraordinária da PB-LOG, realizada em 25/04/2019, aprovou a remuneração anual global dos Administradores, no montante de até R\$ 6.701.401,05 (Seis Milhões, Setecentos e um mil, quatrocentos e um Reais e Cinco centavos), para o período de abril de 2019 a março de 2020. Neste montante está considerada a remuneração de: 3 (três) membros da Diretoria e 3 (três) membros do Conselho Fiscal.

A remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, em 2018, encontra-se a seguir.

**Tabela - Remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal - Valores Anuais.**

	Diretoria Executiva	
	2018	2017
Número de membros	2,50	2,42
Número de membros remunerados	2,50	2,42
Valor da maior remuneração	78.456,04	88.325,78
Valor da menor remuneração	53.973,12	39.029,63
Valor médio da remuneração	66.789,14	59.755,67

	Conselho Fiscal	
	2018	2017
Número de membros	1,50	-
Número de membros remunerados	1,50	-
Valor da maior remuneração	6.464,31	-
Valor da menor remuneração	6.464,31	-
Valor médio da remuneração	6.464,31	-